

MINISTÉRIO DA CULTURA
E ATACADÃO APRESENTAM



GRUPO ÂNIMA (FORTALEZA)

CIRCO PIRILAMPO

09/11 - 15H/PRAÇA DO FERREIRA

10/11 - 15H/PRAÇA DO FERREIRA

 EVENTO COM TRADUÇÃO EM LIBRAS

TODA A PROGRAMAÇÃO É LIVRE E GRATUITA



PROGRAMAÇÃO

8h30 FNT para Crianças
CIRCO PIRILAMPO - Grupo Ânima
Praça da Prefeitura # Livre

10h Ciclos de Debates do FNT – Mostra Nordeste
Sala da AGUA

15h Música no FNT
TURMA DO PRALET
Bar do Odilon

17h FNT para Crianças
PROGRAMAÇÃO OFERECIDA PELO SESC/CE
Praça da Prefeitura # Livre

19h Cena Plural
DRAMAS DE GUARAMIRANGA
Palco da Central de Artesanato

20h Mostra Palco Ceará
MAQUINISTA - Pavilhão da Magnólia
Praça do Teatro Municipal # 75min # 14 anos

21h Mostra Nordeste [Rio Grande do Norte]
A INVENÇÃO DO NORDESTE - Carmin
Teatro Rachel de Queiroz # 60min # 12 anos

22h30 Mostra Palco Ceará
DEVORANDO HERÓIS: A TRAGÉDIA SEGUNDO PÍCAROS - Coletivo Os Pícaros Incuráveis
Praça da Prefeitura # 60min # Livre

23h30 Música no FNT
SHOW BRASILIÂNDEI - Soraia Novais
Palco da Música

07.09 # Sexta



TEA TRO



25/ out

[TEATRO EM PAUTA] “RETORNO A JUBELANO”

Grupo Anima

GRATUITO / ABERTO AO PÚBLICO
19H - TEATRO MARCUS MIRANDA

CENTRO CULTURAL GRANDE BOM JARDIM
R. 3 Corações, 400 - Bom Jardim



TEATRO



mal
oca
dra 2018
gao

PORTO DRAGÃO

O RETORNO A JUBERLANO

GRUPO ÂNIMA

28 DE ABRIL | 22H



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

 [fb.com/malocadragao](https://www.facebook.com/malocadragao)

 [@malocadragao](https://www.instagram.com/malocadragao)



PraçaViva

DAS CRIANÇAS

MÃE D'ÁGUA
ÂNIMA TEATRO DE BONECOS

14 DE JULHO (SÁBADO)

18H

DISTRITO DO CAIOCA



CCOD
SOBRAL

PREFEITURA DE
SOBRAL
Secretaria de Cultura, Juventude,
Esporte e Lazer


vila das artes



INSTITUTO
IRACEMA



**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal da Cultura
de Fortaleza

OFICINA

TEATRO DE SOMBRAS

VENHA DESPERTAR O LÚDICO A PARTIR DE HABILIDADES
PSICOMOTORAS E ESTÍMULO À CRIATIVIDADE

Inscrições

21 de junho à 05 de julho de 2018

Período de Realização

9 à 17 de julho, de segunda à sexta | 14h às 17h

Informações

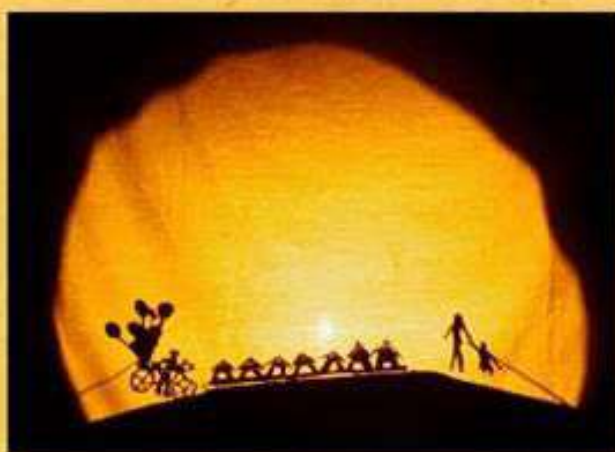
www.viladasartesfortaleza.com.br/
(85) 3252-1444

Vila das Artes

Rua 24 de Maio, 1221 - Centro

Grupo
Formosura
de Teatro

ESCOLA DE MAMULENGO



Curso de Teatro de Boneco
Módulo de Teatro de Sombra
com Grupo Ânima

Período de inscrição:
1 a 6 de Agosto

Período de realização:
7 a 31 de Agosto

CONTATOS:

☎ (85) 999 65 17 55 / 985093608

✉ producaogrupoformosura@gmail.com

📘 <https://www.facebook.com/grupoformosura/>

🌐 <https://formosuragrupo.wixsite.com/portfolio>

FACEBOOK/ATRASDAEMPANADA



ATRÁS DA EMPANADA

MEMÓRIAS DO TEATRO DE BONECOS EM FORTALEZA

LANÇAMENTO DA PESQUISA E EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA
15 DE DEZEMBRO, QUINTA-FEIRA, 17H
PRAÇA MESTRE PEDRO BOCA RICA
ANEXO THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

PROJETO APOIADO
PELO PROGRAMA PUBLICAÇÃO
EM ARTES 2016 DE FORTALEZA

APOIO CULTURAL



APOIO



Ânima

APRESENTA



ATRÁS DA EMPANADA

**MEMÓRIAS
DO TEATRO DE BONECOS
EM FORTALEZA**

21/AGOSTO, SEGUNDA
ABERTURA DA EXPOSIÇÃO ATRÁS DA EMPANADA
PORTO IRACEMA, ÀS 19H.
EXPOSIÇÃO FICA DE 21 A 25 DE AGOSTO.

23/AGOSTO, QUARTA-FEIRA
PALESTRA
CALUNGAS: MODOS DE BRINCAR NA BEIRA DO MAR
ÀS 19H, NO VII ENCONTRO SESC POVOS DO MAR

ACESSO GRATUITO

APOIO



PROJETO APOIADO
PELO PROGRAMA PUBLICAÇÃO
EM ARTES 2016 DE FORTALEZA



**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal de Cultura
de Fortaleza



**PORTO
IRACEMA
DAS ARTES**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria de Cultura


Clipping




ATRÁS DA EMPANADA

MEMÓRIAS DO TEATRO DE BONECOS EM FORTALEZA





**Web
e
Impresso**



DIVERSÃO.



Bem-Estar Check-In Comportamento Cultura Fotografia Geek Moda Música Turismo Televisão

VALORIZAÇÃO CULTURAL

Cultura do teatro de bonecos deu origem à expressão cearense “botar boneco”

O Grupo Ânima apresentará nesta quinta-feira (15) uma pesquisa foto-documental com artistas do teatro de boneco em Fortaleza

Por **Matheus Ribeiro** em *Cultura*
13 de dezembro de 2016 às 06:30

Há 1 mês



O teatro de bonecos há muitos anos virou cultura cearense. Abordando diversos temas, com apresentações inusitadas, este tipo de teatro ainda atrai muitos espectadores. Pensando nisso, o Grupo Ânima apresentará na próxima quinta-feira (15) uma pesquisa foto-documental realizada com artistas que fazem o teatro de bonecos em Fortaleza.

A pesquisa, intitulada como “Atrás da Espanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza”, será apresentada na Praça Mestre Pedro Boca Rica, no Anexo do Theatro José de Alencar, a partir das 17h.

Segundo o diretor do grupo, Cleomir Alencar, e a atriz e pesquisadora Tatiane Sousa, o estudo nasce da inquietação dos artistas sobre a história. “Esse trabalho nasce da nossa inquietação sobre a história, o encantamento do bonequeiro com o boneco e as formas de articulação e produção dos diversos bonequeiros da cidade. É também uma forma de registrar e divulgar essa arte, tipicamente cearense”.

Espanada é o nome dado a tenda utilizada pelos bonequeiros, de onde eles animam e dão vida aos bonecos. Os pesquisadores resolveram então ouvir os artistas, que dão voz aos personagens, sobre sua história e a prática de botar boneco, revelando o que está por trás da espanada.

“A pesquisa, desde o começo, se propunha a ouvir o bonequeiro, espilar para dentro da espanada e construir um olhar sobre o ‘botar boneco’. No percurso de mais de 150 km pedalando, fomos percebendo que ela ganhava a cada visita, os contornos da alteridade, pois a partir das memórias de todos os bonequeiros, fomos olhando para nossa própria trajetória”, explica Tatiane Sousa.

Como resultado, a pesquisa terá uma coleção de cartões-postais que serão distribuídos, gratuitamente, em centros culturais, museus, bibliotecas e teatros da cidade. Além disso, o Grupo Ânima lançará um blog que disponibilizará um acervo virtual de imagens, vídeos e ensaios.

Esse material, aberto à população, visa suprir a carência de fontes de pesquisa sobre o tema e difundir o teatro de bonecos como patrimônio da cidade. “O blog vai ser este lugar, em que essas memórias estarão acessíveis, em forma de fotos, vídeos e ensaios etnográficos”, completa Tatiane.

SERVIÇO:

Lançamento da pesquisa: “Atrás da Espanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza”.

Exposição de fotografias e bate papo com Cleomir Alencar e Tatiane Sousa, pesquisadores.

Data: Quinta-feira (15). A partir das 17h.

Local: Praça Mestre Pedro Boca Rica, no Anexo do Theatro José de Alencar.

Blog: atrasdaespanada.wordpress.com



cultura cearense Teatro teatro de bonecos



Teatro de bonecos faz parte da cultura cearense (FOTO: Reprodução Grupo Ânima Facebook)

Top 3 mais lidas em Cultura

1º Praias paradisíacas e frio da serra são dicas de turismo no Ceará

2º Intervenção artística com travesti-ballerina questiona padrões de beleza na moda

3º Oficina gratuita ensina fabricação de bonecos de pano afro em Fortaleza

Publicidade



Últimos vídeos

Veja imagens do Réveillon feitas por drone que sobrevou o aterro da Praia de Itacema **Assista**

Jovem cearense faz sucesso na internet com “funk da sinceridade” **Assista**

3 instituições receberam doações do Festival Farfara Fortaleza **Assista**

Publicidade



Publicidade





pesquisar...

HOME ARTES PLÁSTICAS MÚSICA LITERATURA ARTES CÊNICAS TURISMO GERAL ANAND RAO CONTATO

Home » Artes Cênicas » Eventos » Cultura do teatro de bonecos deu origem à expressão cearense "botar boneco"

Terça, 13 Dezembro 2016 13:10

Cultura do teatro de bonecos deu origem à expressão cearense "botar boneco"



Grupo Ânima Facebook

O Grupo Ânima apresentará nesta quinta-feira (15) uma pesquisa foto-documental com artistas do teatro de bonecos em Fortaleza.

O teatro de bonecos há muitos anos virou cultura cearense. Abordando diversos temas, com apresentações inusitadas, este tipo de teatro ainda atrai muitos espectadores. Pensando nisso, o Grupo Ânima apresentará na próxima quinta-feira (15) uma pesquisa foto-documental realizada com artistas que fazem o teatro de bonecos em Fortaleza.

A pesquisa, intitulada como "Atrás da Emanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza", será apresentada na Praça Mestre Pedro Boca Rica, no Anexo do Theatro José de Alencar, a partir das 17h.

Segundo o diretor do grupo, Cleomir Alencar, e a atriz e pesquisadora Tatiane Sousa, o estudo nasce da inquietação dos artistas sobre a história. "Esse trabalho nasce da nossa inquietação sobre a história, o encantamento do bonequeiro com o boneco e as formas de articulação e produção dos diversos bonequeiros da cidade. É também uma forma de registrar e divulgar essa arte, tipicamente cearense".

Emanada é o nome dado a tenda utilizada pelos bonequeiros, de onde eles animam e dão vida aos bonecos. Os pesquisadores resolveram então ouvir os artistas, que dão voz aos personagens, sobre sua história e a prática de botar boneco, revelando o que está por trás da emanada.

"A pesquisa, desde o começo, se propunha a ouvir o bonequeiro, espiar para dentro da emanada e construir um olhar sobre o 'botar boneco'. No percurso de mais de 150 km pedalando, fomos percebendo que ela ganhava a cada visita, os contornos da alteridade, pois a partir das memórias de todos os bonequeiros, fomos olhando para nossa própria trajetória", explica Tatiane Sousa.

Como resultado, a pesquisa terá uma coleção de cartões-postais que serão distribuídos, gratuitamente, em centros culturais, museus, bibliotecas e teatros da cidade. Além disso, o Grupo Ânima lançará um blog que disponibilizará um acervo virtual de imagens, vídeos e ensaios.

Esse material, aberto à população, visa suprir a carência de fontes de pesquisa sobre o tema e difundir o teatro de bonecos como patrimônio da cidade. "O blog vai ser este lugar, em que essas memórias estarão acessíveis, em forma de fotos, vídeos e ensaios etnográficos", completa Tatiane.

SERVIÇO:
Lançamento da pesquisa: "Atrás da Emanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza".

Exposição de fotografias e bate papo com Cleomir Alencar e Tatiane Sousa, pesquisadores.
Data: Quinta-feira (15). A partir das 17h.
Local: Praça Mestre Pedro Boca Rica, no Anexo do Theatro José de Alencar.
Blog: atrasdaemanada.wordpress.com

Fonte: [tribunadoceara](http://tribunadoceara.com.br)

Tweetar Curtir 10 G+ 2

Deixe um comentário

Mensagem *
digite a sua mensagem aqui ...

Nome *
informe o seu nome ...

E-mail *
informe seu endereço de e-mail ...

URL do site
informe o URL do seu site ...

Não sou um robô 
Privacidade - Termos

Enviar comentário

[voltar ao topo](#)

RECEBA NOSSAS ATUALIZAÇÕES E NOTÍCIAS

Nome E-mail Assinar

Todos os direitos reservados Portal Cultura Alternativa. Site por Alvetti.com



Veículo: Site Somos Vós

Data: 15/12/2016

Link: <http://www.somosvos.com.br/agenda/>

VÓS

VÓS | TV VÓS | FM VÓS | REVISTA VÓS | AGENDA | CATEGORIAS | CLIENTES | CONTATO

Inscreva-se



Agenda

15
Dez

Atrás da Empanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza



A Praça Mestre Pedro Boca Rica, no Anexo do Teatro José de Alencar, será palco de uma homenagem aos bonequeiros cearenses. Na ocasião, O Grupo Ânima apresentará a pesquisa "Atrás da Empanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza".

Teatro / Ópera - 15 de Dezembro - Quinta-feira (17h) Teatro José de Alencar - R. Liberdade, 525 - Centro

Grátis Telefone: (81) 2091-2583

Dez 2016						
D	S	T	Q	Q	S	S
27	28	29	30	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
1	2	3	4	5	6	7



Filtro por categoria

Todas as categorias

16
Dez

Cezzinha - Fole no samba



VALORIZAÇÃO CULTURAL

Cultura do teatro de bonecos deu origem à expressão cearense "botar boneco"

O Grupo Ânima apresentará nesta quinta-feira (15) uma pesquisa foto-documental com artistas do teatro de bonecos em Fortaleza

Reprodução Grupo Ânima Facebook



Teatro de bonecos faz parte da cultura cearense

O teatro de bonecos há muitos anos virou cultura cearense. Abordando diversos temas, com apresentações inusitadas, este tipo de teatro ainda atrai muitos espectadores. Pensando nisso, o Grupo Ânima apresentará na próxima quinta-feira (15) uma pesquisa foto-documental realizada com artistas que fazem o teatro de bonecos em Fortaleza.

A pesquisa, intitulada como "Atrás da Empanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza", será apresentada na Praça Mestre Pedro Boca Rica, no Anexo do Theatro José de Alencar, a partir das 17h.

Segundo o diretor do grupo, Cleomir Alencar, e a atriz e pesquisadora Tatiane Sousa, o estudo nasce da inquietação dos artistas sobre a história. "Esse trabalho nasce da nossa inquietação sobre a história, o encantamento do bonequeiro com o boneco e as formas de articulação e produção dos diversos bonequeiros da cidade. É também uma forma de registrar e divulgar essa arte, tipicamente cearense".

Empanada é o nome dado a tenda utilizada pelos bonequeiros, de onde eles animam e dão vida aos bonecos. Os pesquisadores resolveram então ouvir os artistas, que dão voz aos personagens, sobre sua história e a prática de botar boneco, revelando o que está por trás da empanada.

"A pesquisa, desde o começo, se propunha a ouvir o bonequeiro, espiar para dentro da empanada e construir um olhar sobre o 'botar boneco'. No percurso de mais de 150 km pedalando, fomos percebendo que ela ganhava a cada visita, os contornos da alteridade, pois a partir das memórias de todos os bonequeiros, fomos olhando para nossa própria trajetória", explica Tatiane Sousa.

Como resultado, a pesquisa terá uma coleção de cartões-postais que serão distribuídos, gratuitamente, em centros culturais, museus, bibliotecas e teatros da cidade. Além disso, o Grupo Ânima lançará um blog que disponibilizará um acervo virtual de imagens, vídeos e ensaios.

Esse material, aberto à população, visa suprir a carência de fontes de pesquisa sobre o tema e difundir o teatro de bonecos como patrimônio da cidade. "O blog vai ser este lugar, em que essas memórias estarão acessíveis, em forma de fotos, vídeos e ensaios etnográficos", completa Tatiane. (tribunadoceara)

SERVIÇO

Lançamento da pesquisa: "Atrás da Empanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza".

Exposição de fotografias e bate papo com Cleomir Alencar e Tatiane Sousa, pesquisadores.
Data: Quinta-feira (15). A partir das 17h.
Local: Praça Mestre Pedro Boca Rica, no Anexo do Theatro José de Alencar.
Blog: atrasdaempanada.wordpress.com

0 Comments | O Xereta | Login -

Recommend | Share | Sort by Best -

Start the discussion...

Be the first to comment.

ALSO ON O XERETA

O risco de precisar devolver o dinheiro

1 comment - 3 months ago
Melina Lima — Oi, Saiu uma sentença hoje em meu processo e o juiz citou o julgamento do STF. Está correto? Tendo em vista que produzirá ...

Secador de mãos espalha mais microrganismos e aumenta chance de ...

1 comment - 8 months ago
Rui — Materia manipulada pela indústria de papel. Secador de mãos reduz 90% do custo, elimina resíduos e tira nos banheiros, papel ...

Subscribe | Add Disqus to your site | Privacy

DISQUS





Jornal de Hoje VIDA & ARTE Confira a programação dos cinemas em Fortaleza

BRASIL COTIDIANO DOM EMPREGOS E CARRERAS ESPORTES MUNDO VIDA & ARTE POPULARES BLOGS COLUNAS

ARTS, EMPREGOS E CARRERAS VÍDEOS REVISTA ACRÉDIO TRABALHE CONOSCO FALE COM A GENTE O POVO-CHAT

MEMÓRIA ATRÁS DA EMPANADA 15/12/2016

Memória da arte bonequeira

Grupo Anima lança hoje plataforma online com fotos e textos que reconstruem a história do teatro de bonecos no Ceará

NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS

Marcelo Tempão marcelo@opovo.com.br

Este é um engano comum que diz que o teatro de bonecos é para as crianças.

Ledo engano, tem boneco de todo tipo, contando todo tipo de história e para todos os públicos.

Com uma história milenar que se mistura à história do teatro convencional, os bonecos podem ser felizes, tristes, engraçados, rancinços, moralistas, imorais ou o que mais seu manipulador quiser. Opa! Mas quem é o manipulador nessa história, o boneco ou o homem por trás dele?

"O bonequeiro" Cristiano Castro diz que não é a gente quem escolhe o boneco, é ele que escolhe a gente", comenta Tatiane Sousa, produtora executiva e atriz do grupo Anima. Desde o último setembro, ela vem percorrendo estradas entre Fortaleza e Aquinaz (onde fica o Circo Tupiniquim) em busca de contar histórias de bonequeiros que estão nessa função há mais de 20 anos. Foram cerca de 150 km feitos de bicicleta ao lado de Cleomar Alencar, diretor do grupo, que agora são apresentados no projeto "Atrás da Empanada - Memórias do teatro de bonecos em Fortaleza".

Lançada hoje, às 17 horas, na Praça Mestre Pedro Boca Rica (anexo ao Theatro José de Alencar), a pesquisa traz fotos, vídeos e textos que invadem os bastidores do trabalho de 10 bonequeiros cearenses. São eles: Ângela Escudero, Augusto Bonequeiro, Graça Freitas (Grupo Formosura), Izabel Vasconcelos (Epidemia de Bonecos), Cristiano Castro (Bicicleros), Elizezo Pereira (Calu Maravilha), Claudio Magalhães (Epidemia de Bonecos), Eliana Damasceno (Bicicleros), Omar Rocha (Circo Tupiniquim) e João André.

"Nosso trabalho partiu de uma inquietação. Por que temos uma palavra ao forte, que é bonequeiro, e não temos nenhuma pesquisa sobre o teatro de bonecos? Então, a gente foi espiar atrás da empanada (pano que esconde os atores em alguma modalidades de teatro de bonecos) para saber como é a pesquisa de criação de cada um e vimos como é diversa", explica Tatiane, que reuniu esse material num blog com fotografias e textos etnográficos e poéticos. "Querida ter uma delicadeza, um olhar sobre a pessoa. Por isso o texto é uma prosa poética", completa a artista, que ainda incluiu no projeto um conjunto de cartões postais que serão destruídos gratuitamente em equipamentos culturais da Cidade.

"No processo (da pesquisa), fui percebendo que tem algo místico e um encantamento do bonequeiro com o objeto que ele manipula", observa Tatiane.

"O bonequeiro, quando vai para trás da empanada, ele se esconde. Quem aparece é o boneco", explica, já adiantando que existem exceções. É o caso de Augusto Bonequeiro e seu parceiro Fulcrage, que intrajam na palca. "Ângela Escudero escreveu o livro O Bonequeiro de Escada, que diz que ele é esse ator que faz escada para o personagem, além de fazer uma brincadeira com a cidade dele. É uma relação profunda de encantamento e generosidade. Não é ele quem faz sucesso, é o boneco".

O Povo Online Veja o projeto no link: atrasdaempanada.wordpress.com

Serviço

Atrás da Empanada

Quando: lançamento hoje, às 17 horas

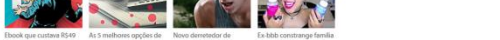
Onde: Praça Mestre Pedro Boca Rica (anexo ao TJA, Rua Libânio Barroso, 525 - Centro)

Gratuito

Tags: POR TRÁS DA EMPANADA | GRUPO ANIMA | TEATRO DE BONECOS | ARTE | BONEQUEIRO | TEATRO

Recomendado para você

Sponsored Links by Teboco



COMPORTAMENTO

"SER OU NÃO SER" O POVO discute o impacto das redes sociais nos dias de hoje

IDA SOCIAL Por que é tão importante "assistir" no ambiente online?

APÓS 2 QTDOS, LAZER COMPLETO

REGIÃO DO JOSE WALTER PRÉFETO ANA CRISTINA SUPERBENEFICIÁRIA

AVON EM ATÉ 12X NO CARTÃO E ENTREGA RÁPIDA PARA TODO BRASIL

happvida

dotz

dotz

dotz

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

JORNAL DE HOJE

ULTIMAS JORNADAS

JOGADA Acompanhe todos os lances de Fortaleza e Ceará

Criadores e criaturas

Grupo Anima lança hoje pesquisa sobre grupos e artistas dedicados ao teatro de bonecos em Fortaleza



00:00 - 15.12.2016 por Adriana Martins - Editora assistente



Tatiane Sousa cria-vestido da pesquisa, junto com Cleomir Alencar - memória do teatro de bonecos

Trata-se de uma das expressões mais emblemáticas do "dicionário" cearense. E, ainda assim, as pesquisas, ações de fomento ou eventos dedicados a "botar boneco" não são tão abundantes quanto aqueles dedicados a outras linguagens artísticas.

Uma das mais ricas manifestações culturais do Estado, o teatro de bonecos tem no Ceará uma produção profílica e de qualidade, desde a vertente tradicional popular (aqui chamada Casamiro Coco, recentemente reconhecido como Patrimônio Imaterial pelo Iphan) até propostas de estética mais contemporâneas.

Mas quem são esses bonequeiros? Como trabalham, de que maneira constroem seus personagens, sua dramaturgia? A motivação para investigar essas perguntas partiu de um protagonista do próprio meio: os integrantes do grupo Anima Teatro de Bonecos, que lança hoje (15), na Praça Mestre Pedro Boca Rica, a pesquisa "Atrás da Empanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza".

A escolha do local, aliás, não foi por acaso. Batizada em homenagem a um dos ícones do teatro de bonecos cearenses, a Praça, no Anexo do TJA, é um registro permanente da importância do Mestre Pedro Boca Rica para a atividade no Ceará.

O trabalho nasce da inquietação dos dois integrantes do grupo - Cleomir Alencar, diretor do Anima, e Tatiane Sousa, atriz e pesquisadora - sobre a história, o encantamento do bonequeiro com o boneco e as formas de atuação e produção dos diversos bonequeiros da cidade.

A curiosidade e a vontade de elaborar um registro dessa cena levou a dupla a pensar o projeto, iniciado em setembro deste ano com a realização de entrevistas aprofundadas com grupos e artistas que fazem a cena bonequeira em Fortaleza.

Motivação

"Atrás da empanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza" foi contemplada pelo Edital de concessão de apoio financeiro a pesquisa e publicação em artes, promovida pela Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor), em colaboração com o Instituto Bela Vista - IBV. O projeto também tem apoio do Teatro José de Alencar e da Casa Vermelha. Empanada é o nome dado à tenda utilizada pelos bonequeiros - o "palco" dos bonecos, de onde eles surgem para o público, enquanto, ao mesmo tempo, esconde o animador. Na busca por um recorte para a pesquisa, Cleomir e Tatiane decidiram dar voz aos colegas artistas, ouvindo-os sobre suas histórias e prática - revelando, assim, o que está por trás da empanada.

"A pesquisa, desde o começo, se propunha a ouvir o bonequeiro, espionar para dentro da empanada e construir um olhar sobre o "botar boneco", reforça Tatiane.

Um detalhe curioso é que todos os deslocamentos exigidos pelo trabalho foram realizados de bicicleta - ao todo, mais de 150 km pedalando. Ainda segundo a atriz, a cada visita realizada aos artistas, "fomos percebendo que a pesquisa ganhava contornos da alteridade, pois a partir das memórias de todos os bonequeiros, fomos olhando para nossa própria trajetória".

Nomes

No sentido de tornar o trabalho viável, foi necessário selecionar determinada quantidade de artistas a serem investigados. O recorte foi fechado em dez: Ângela Escudero, Augusto Bonequeiro, Graça Freitas (Grupo Formosura), Izabel Vasconcelos (Epidemia de Bonecos), Cristiano Castro (Bricoleiros), Elizeu Pereira (Calú Maravilha), Claudio Magalhães (Epidemia de Bonecos), Eliana Damasceno (Bricoleiros), Omar Rocha (Circo Tupiniquim) e João André. A ideia era trabalhar com bonequeiros em atuação desde a década de 1980.

"Nesse período houve uma intensa movimentação no cenário artístico da cidade. Procuramos quem vem desde lá se especializando, aprimorando e construindo esse cenário entorno do boneco", explica Cleomir Alencar.

"No decorrer da pesquisa surgiram tantos nomes que, em pouco tempo de trabalho, percebemos que teríamos tanto que voltar aos entrevistados, para novas conversas e imagens, como visitar os que não puderam participar desse primeiro recorte. Faltou tempo para tanta gente que pode e deve falar sobre essas memórias do teatro de bonecos em Fortaleza", conclui o integrante do Anima.

Além das entrevistas, a pesquisa também foi construída a partir de uma investigação imagética, com elaboração de ensaios fotográficos - no sentido de elaborar um olhar foto-documental.

Postais

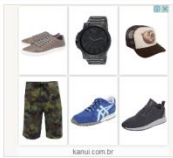
Como resultado, o projeto inclui uma coleção de cartões postais a serem distribuídos, gratuitamente, em centros culturais, museus, bibliotecas e teatros da cidade.

Além disso, o Anima disponibilizou um blog (atrasdaempanada.wordpress.com) com acervo virtual das imagens, vídeos e ensaios. "Compôr narrativas visuais, agregando o pictórico à escrita: uma investigação de mais de 10 anos, trabalhando com o teatro de bonecos, na cidade", conforme explica o texto do site.

Aberto à consulta pública, esse material vem contribuir para suprir uma carência de fontes de pesquisa sobre o tema e difundir o teatro de bonecos como patrimônio de Fortaleza e do Ceará. "O blog vai ser este lugar, em que essas memórias estarão acessíveis, em forma de fotos, vídeos e ensaios etnográficos", frisa Tatiane. Vida longa aos bonequeiros e suas criaturas.

Mais informações:

Lançamento da pesquisa "Atrás da Empanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza", com exposição de fotografias e bate-papo com Cleomir Alencar e Tatiane Sousa. Hoje (15), a partir das 17h, na Praça Mestre Pedro Boca Rica - anexo do TJA (Rua Liberato Barroso, 525, Centro). Atrasdaempanada.wordpress.com



havaianas.com.br

Colunistas

- BL** Batista de Lima BATISTA DE LIMA: UM ADJETIVO PARA RIMBOLD
- CP** Contraplano CONTRAPLANO POR DIEGO BENEVIDES: FESTIVAL ONLINE
- EF** Erlene Firmino ERLENE FIRMINO: TRANSFORMADIMENTO
- FHB** Frei Hermínio Bezerra FREI HERMÍNIO BEZERRA: O SENTIDO DAS PALAVRAS
- MA** Márcia Traversoni MÁRCIA TRAVERSONI: SEMPRE AMIGAS
- MP** Mingau Pop MINGAU POP: FREJAT DEKA O BARÃO
- PC** Paulo Coelho PAULO COELHO: SOBRE MESTRES E CAMINHOS
- SL** Sopa de Letras SOPA DE LETRAS ERA UM GAROTO

Mais Lidas

- Jovem tem 80% do corpo queimado após recusar relação sexual com o companheiro
- Acompanhe todos os lances de Fortaleza x Ceará
- Polícia Federal confirma concurso para 1.758 vagas
- Trainee e Estágio: os 10 cursos com mais chances de emprego este ano
- Zezé Di Carmargo admite que traiu Zlu e contratou detetive para investigar atual namorada

Edição Digital

Diário do Nordeste

O que falta para a nossa economia voltar a crescer

Assine o jornal

FUT FANTASIA

30% OFF

30% OFF

R\$ 109,90

Tênis Adidas Bonwe 7 7 - vermelho feminino

Leve Agora

Classificados

Procure nas nossas ofertas

- Emprego
- Diversos
- Imóveis
- Veículos

VC Reporter

FLAGROU ALGO? ENVIE PARA NÓS

(85) 98948-8712

ARTES CÊNICAS

Criadores criaturas

Grupo Anima lança hoje pesquisa sobre grupos e artistas dedicados ao teatro de bonecos em Fortaleza

ADRIANA MARTINS
Editora assistente

Trata-se de uma das expressões mais emblemáticas do "dicionário" cearense. E, ainda assim, as pesquisas, ações de fomento ou eventos dedicados a "botar boneco" não são tão abundantes quanto aqueles dedicados a outras linguagens artísticas. Uma das mais ricas manifestações culturais do Estado, o teatro de bonecos tem no Ceará uma produção prolífica e de qualidade, desde a vertente tradicional popular (aqui chamada Cassimiro Oco, recentemente reconhecido como Patrimônio Imaterial pelo Iphan) até propostas de estética mais contemporâneas.

Mas quem são esses bonequeiros, sua dramaturgia? A motivação para investigar essas perguntas partiu de um protagonista do próprio meio: os integrantes do grupo Anima Teatro de Bonecos, que lança hoje (15), na Praça Mestre Pedro Boca Rica, a pesquisa "Atrás da Empanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza".

A escolha do local, aliás, não foi por acaso. Batizado em homenagem a um dos ícones do teatro de bonecos cearense, a

Praça, no Anexo do TJA, é um registro permanente da importância do Mestre Pedro Boca Rica para a atividade no Ceará. O trabalho nasce da inquietação dos dois integrantes do grupo - Cleomir Alencar, diretor do Anima, e Tatiane Sousa, atriz e pesquisadora - sobre a história, o encantamento do bonequeiro com o boneco e as formas de articulação e produção dos diversos bonequeiros da cidade.

A curiosidade e a vontade de elaborar um registro dessa cena levou a dupla a pensar o projeto, iniciado em setembro deste ano com a realização de entrevistas aprofundadas com grupos e artistas que fazem a cena bonequeira em Fortaleza.

Motivação

"Atrás da empanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza" foi contemplada pelo Edital de concessão de apoio financeiro a pesquisa e publicação em artes, promovida pela Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor), em colaboração com o Instituto Bela Vista - IBV. O projeto também tem apoio do Teatro José de Alencar e da Casa Vermelha. Empanada é o nome dado à tenda

utilizada pelos bonequeiros - o "palco" dos bonecos, de onde eles surgem para o público, enquanto, ao mesmo tempo, escondo o animador. Na busca por um recorte para a pesquisa, Cleomir e Tatiane decidiram dar voz aos colegas artistas, ouvindo-os sobre suas histórias e prática - revelando, assim, o que está por trás da empanada.

"A pesquisa, desde o começo, se propunha a ouvir o bonequeiro, espionar para dentro da empanada e construir um olhar sobre o 'botar boneco'", reforça Tatiane. Um detalhe curioso é que todos os deslocamentos exigidos pelo trabalho foram realizados de bicicleta - ao todo, mais de 150 km pedalando. Ainda segundo a atriz, a cada visita realizada aos artistas, "fomos percebendo que a pesquisa ganhava contornos da alteridade, pois a partir das memórias de todos os bonequeiros, fomos olhando para nossa própria trajetória".

Nomes

No sentido de tornar o trabalho viável, foi necessário selecionar determinada quantidade de artistas a serem investigados. O recorte foi fechado em dez: Angela Escudeiro, Augusto Bonequeiro, Graça Freitas (Grupo Formosura), Izabel Vasconcelos (Epidemia de Bonecos), Cristiano Castro (Bricoleiros), Eliézio Pereira (Calú Maravilha), Claudio Magalhães (Epidemia de Bonecos), Eliania Damasceno (Bricoleiros), Omar Rocha (Circos Tupi-



Tatiane Sousa, co-autora da pesquisa. Junto com Cleomir Alencar, memórias do teatro de bonecos.

niquim) e João André. A ideia era trabalhar com bonequeiros em atuação desde a década de 1980.

"Nesse período houve uma intensa movimentação no cenário artístico da cidade. Procuramos quem vem desde lá se especializando, aprimorando e construindo esse cenário entorno do boneco", explica Cleomir Alencar.

"No decorrer da pesquisa surgiram tantos nomes que, em pouco tempo de trabalho, percebemos que teríamos tanto que voltar aos entrevistados, para novas conversas e imagens, como visitar os que não puderam participar desse primeiro recorte. Falhou tempo para tanta gente que pode e deve falar sobre essas memórias do teatro de bonecos em Fortaleza", conclui o integrante do Anima.

Além das entrevistas, a pesquisa também foi construída a partir de uma investigação imagética, com elaboração de ensaios fotográficos - no sentido de elaborar um olhar fotodocumental.

Postais

Como resultado, o projeto inclui uma coleção de cartões-postais a serem distribuídos, gratuitamente, em centros culturais, museus, bibliotecas e teatros da cidade.

Além disso, o Anima disponibilizou um blog (atrásdaempanada.wordpress.com) com acervo virtual das imagens, vídeos e ensaios. "Compilar narrativas visuais, agregando o pictórico à escrita: uma inquietação de mais de 10 anos, trabalhando com o teatro de bonecos, na cidade", conforme explica o texto do site.

Aberto à consulta pública, esse material vem contribuir para suprir uma carência de fontes de pesquisa sobre o tema e difundir o teatro de bonecos como patrimônio de Fortaleza e do Ceará. "O blog vai ser este lugar, em que essas memórias estarão acessíveis, em forma de fotos, vídeos e ensaios etnográficos", frisa Tatiane. Vida longa aos bonequeiros e suas criaturas.

Mais informações:

Lançamento das pesquisas "Atrás da empanada: memórias do teatro de bonecos em Fortaleza", com exposição de fotografias e bate-papo com Cleomir Alencar e Tatiane Sousa. Hoje (15), a partir das 17h, na Praça Mestre Pedro Boca Rica - Anexo do TJA (Rua Liberato Barroso, 525, Centro). atrásdaempanada.wordpress.com

Oje Mino

A CONTA

por Mino



4

VIDA & arte

FORTALEZA - CE, QUINTA-FEIRA - 15 DE DEZEMBRO DE 2016 O POVO



HENRIQUE ARAÚJO
henriquearaujo@opovo.com.br

Ponto final

É com espanto que leio, chego a hora do ponto final. Já deu pra ele. Um dos sinais gráficos mais longos, datado da idade Média, o ponto, que encerra orações e serve pra terminar algo que não sabemos sequer por que começou, pode estar com os dias contados. É o que assegura o pesquisador e linguista britânico David Crystal.

As explicações parecem lógicas. Os milenários são os grandes responsáveis por essa mudança. Não é que essa geração não é capaz de terminar o que faz. É que simplesmente não precisa indicar quando colocam uma pé de cal na história. Não explicitam. Pelo contrário: são mensagens que produzem, e essas mensagens circulam basicamente em meio digital, o ponto final está se tornando obsoleto. É um animal jurássico, uma fera abissal assombrando a comunicação eletrônica em grupos de WhatsApp e bate-papo de Facebook. É um elo perdido entre as frases de agra, curtas e simples, e as de antes, hipoteticamente mais complexas, divididas entre coordenadas e subordinadas cujo significado se perde numa arquitetura tortuosa. A ideia é simplificar. Mas, às vezes, simplificar também implica empobrecer.

Numa era marcada pela pós-verdade, a linguagem pós-ponto faz todo o sentido. Quer dizer, algo pode ter terminado ali. Ou não. Essa história tem um final aberto, mas nem tão aberto assim. Podemos estar falando de política. Ou de relacionamentos. Ou de uma receita de bife. Essa ideia se emenda ligeira ou já é o começo de outra? Como separar início e desfecho sem a ajuda do sinalzinho gráfico cuja função primordial é precisamente a de não deixar dúvidas sobre o fim do que quer que seja?

Ainda estou me acostumando a esse novo mundo em que um boato tem força de verdade e uma frase termina sem terminar, podendo se estender ao infinito, criando significados a partir do mal-entendido - ou fazendo do mal-entendido um modo essencial de criação, assim como a pós-verdade eleva a mentira a uma nova categoria. Não acho que seja por acaso que os dois fenômenos ocorram quase que simultaneamente - o relato inverossímil que substitui a verdade e a ausência de um signo que aponte para o encerramento de uma ideia ou ação, instituído em seu lugar uma vaga noção fluante de término. Tudo agora é final e começo. Tudo é perigosamente mentira e verdade.

É como se não apenas as fronteiras se borrassem, mas a própria ideia de início e fim, fundamentais na estruturação de qualquer narrativa clássica, estivesse prestes a entrar em desuso. O ponto final talvez seja apenas a materialização disso. Acabou. E agora? É esse agora mergulhado em incerteza que torna o futuro um passeio às cegas por um labirinto fantasma de cuja entrada ninguém pode se desviar.

Me permitam uma nostalgia, mas na escola era tudo mais fácil. A vigília funcionava como estação registradora: na frase, sempre que faltava o ar, ensinava a professora, sapeque uma vírgula e pronto, está feito. Sempre vi beleza nessa explicação por associar a linguagem a um fenômeno orgânico que varia de pessoa para pessoa. Ficava ali, respirando e distribuindo vírgulas pelo caderno pautado. Com o ponto final era ainda mais simples: quando tiver terminado, conclua com ponto. Ponto. Nessa época, as coisas se chamavam pelos nomes.

Hoje, porém, não apenas a noção de fim se deteriora, como a de verdade também. E todo hora a gente sente que falta o ar. Não apenas não sabemos que algo termina, mas como termina e, ainda mais importante, de que modo demonstrar que terminou. É uma confusão, mas é a confusão que coube ao nosso tempo.

Minha suspeita é que, cedo ou tarde, as pessoas vão acabar se convencendo de que o ponto final é que dá sentido a tudo. E que o melhor talvez seja reavaliá-lo, dando-lhe uma sobriedade, mesmo sabendo que até esse grafismo insignificante que mal energamos na falta de papel é muito frágil para essa tarefa gigantesca que é a colocar um fecho definitivo em qualquer história.

Esta coluna é publicada às quintas

CONFIRA ESTA E OUTRAS COLUNAS EM: www.opovo.com.br/colunas

PRA GENTE, HUMOR É COISA SÉRIA!

O Festival Humor Brasil abre as portas para o ano. Entre os dias 14 e 15 de dezembro, Fortaleza recebe o grande evento de humoristas e atores de formação como artistas, todos de cometas e válidos abertos para todos os públicos. A programação é gratuita.

14 E 15 DE DEZEMBRO JOSÉ DE ALENCAR (GABITO)

LANÇAMENTO. "PROJETO ATRÁS DA EMPANADA" Memória da arte bonequeira

Grupo Ânima lança hoje plataforma online com fotos e textos que reconstroem a história do teatro de bonecos no Ceará

Marcos Sampaio marcos@sampaioopovo.com.br

Existe um engano comum que diz que o teatro de bonecos é para as crianças. Ledo engano, tem boneco de todo jeito, contando todo tipo de história e para todos os públicos. Com uma história milenar que se mistura à história do teatro convencional, os bonecos podem ser fábula, crítica, engarrafado, sátira, zombaria, moralistas, ironias ou o que mais seu manipulador quiser. Opa! Mas quem é o manipulador nessa história, o boneco ou o homem por trás dele? "O bonequinho" Cristiano Castro diz que não é a gente quem escolhe o boneco, é ele que escolhe a gente", comenta Tatiane Sousa, produtora executiva e atriz do grupo Ânima. Desde o último setembro, ela vem percorrendo estradas entre Fortaleza e Apucarana (onde fica o Grupo Tapitiquim) em busca de contar histórias de bonequeros que estão nessa função há mais de 20 anos. Foram cerca de 150 km feitos de bicicleta do lado de Cristiano Alencar, diretor do grupo, que agora são apresentados no projeto "Atrás da Empanada - Memórias do teatro de bonecos em Fortaleza".



Grça Freitas, do Grupo Formosa de Teatro, é uma das artistas que tiveram seus trabalhos analisados pela pesquisa do grupo Ânima. Resultado vai ser apresentado hoje em evento no anexo do TIA

A pesquisa traz fotos, vídeos e textos que invadem os bastidores do trabalho de 10 bonequeros cearenses

em alguma modalidade de teatro de bonecos) para saber como é a pesquisa de criação de cada um e vimos como é diverso", explica Tatiane, que reuniu esse material num blog com fotografias e textos retrógrafos e poéticos. "Querita tem uma delicadeza, um olhar sobre a pessoa. Por isso o texto é uma prosa poética", completa a artista que ainda incluiu no projeto um conjunto de cartões postais que serão distribuídos gratuitamente em equipamentos culturais da Cidade.

Serviço

Atrás da Empanada
Quando? Amanhã hoje, às 17 horas
Onde? Praça Manoel Pedro Bezerra (anexo ao TIA, Rua Buarque Barroso, 525 - Centro)
Gratuito

Multimídia

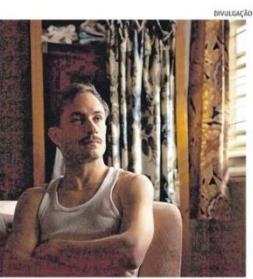
Veja o reportagem em: atrasdaempnada.blogspot.com

BREVE

ACHADO.
Um desenho perdido de Leonardo da Vinci foi encontrado entre os papéis de uma família francesa. O esboço do mártil São Sebastião está avaliado em 15 milhões de euros (US\$1,8 bilhão). O desenho foi encontrado entre vários outros levados por clientes para a casa de leilões Tajan para uma avaliação.

ESTREIA. 'NERUDA' Uma história da América

O aguardado longa Neruda estreia hoje, 15, trazendo no ecrã um período pouco explorado da história de um dos mais celebrados escritores do último século. Perseguido por ser comunista, Pablo Neruda (Luis Gnecco), entrou para uma "lista negra" após um decreto, em 1948, declarando as atividades do partido comunista chileno ilegais. A época, ele era senador e via o deslanchar de forças para sua captura.



Gael García Bernal vive o agente policial que persegue Neruda

Além da inigualável carreira literária, o escritor foi um político acirrado e colaborou em grandes eventos da história chilena. Sua carreira política se confunde com sua produção de poesia. Os discursos eram leituras de poemas e, assim, Pablo Neruda conseguiu ser eleito.

O trailer divulgado de Neruda mostra uma produção que possuía entre a dramaticidade e o bom humor - com episódios engarrafados e uma leveza bem trabalhada.

Além disso, há um forte favoritismo para Neruda entrar na lista pelo Oscar 2017. O mexicano Gael García Bernal (*Diários de Motocicleta*), que interpreta o policial Óscar Peluchoncu, grande carrosso do poeta, também está cotado para concorrer como melhor ator pela atuação no longa.

Neruda é dirigido por Pablo Larraín, que também assina produções premiadas, como *No* (2012) e *O Clube* (2015), que tiveram indicações para o Globo de Ouro e para o Oscar. O bado diretor também entra nas disputas internacionais com outro longa-metragem: *Jackie*. O filme mostra a vida de Jacqueline Kennedy, interpretada por Natalie Portman. Ela já foi indicada pelo Globo de Ouro 2017.

Confira salas e horários de exibição na página 6

**Rádio
e
TV**

Rádio e TV

Veículo: Rádio Tribuna Band News

Entrevistado: Tatiane Sousa

Pauta: Lançamento Atrás da Empanada

Data: 14/12, às 09:55

Veículo: TV Ceará

Entrevistado: Tatiane Sousa

Pauta: Blog Atrás da Empanada

Data: 29/12, às 18h

GRUPO ÂNIMA 13/07/2015 - 13h28

Projeto Terça EnCena apresenta "Circo Pirlampo"

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



Com direção de Cleomir Alencar, que também contracena com a atriz Tatiane Sousa, o espetáculo *Circo Pirlampo* é cartaz do projeto *Terça EnCena*, ao meio-dia, na Área de Convivência do Sesc-Fortaleza (rua Clarindo de Queiroz, 1740 - Centro).

A montagem coloca em cena o teatro de sombras em miniatura, que se utiliza de uma caixa cênica de pequena proporção, também chamada de Lambe-lambe. Um suporte cênico com autonomia de energia, e sem necessidades técnicas.

Esse gênero do teatro, por sua vez, dialoga seu bucolismo por um lado com os retratistas ambulantes do século XIX - que fotografavam pessoas utilizando uma caixa -, por outro com os circos mambembes, que saem de um lugar para outro, criando rupturas no cotidiano e espalhando delicadezas com números singelos e sublimes.

O grupo surgiu a partir de vivências de seus integrantes com as práticas bonequeiras, visando de aprofundar o conhecimento de técnicas de construção dos bonecos, da habilidade de produzir o movimento e gesto dos títeres, e da arte dramaturgica própria dessa linguagem. De 2007 para cá, o Ânima faz laboratório com o Teatro de Sombras Contemporâneo.

Outras informações: 98794 7611 / 99918 1865.

Site: animabonecos.blogspot.com

E-mail: casuloproducoeseartes@gmail.com

facebook

Curta nossa página, fique por dentro das últimas notícias e concorra a super prêmios
[facebook.com/OPOVOOnline](https://www.facebook.com/OPOVOOnline)

Curtir



Entidade criada e mantida pelos empresários do comércio.
Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)

Ceará

☎ 0800 275 5250 📞 (85) 3462 6350

Circo e teatro na hora do almoço no Sesc



As Unidades Centro e Fortaleza do Sesc recebem na terça-feira (7), às 12h e 12h30, respectivamente, dois espetáculos: "Circo Pirlampo" e "O tiquetaquear do tempo". As apresentações fazem parte do Terça EnCena.

Com direção de Cleomir Alencar, "Circo Pirlampo" trata-se de uma peça de teatro de sombras em miniatura, que apresenta a chegada do circo: montagem da lona, preparação do picadeiro e dos artistas. Do Grupo Ânima, o espetáculo tem o objetivo de divertir e interagir com o público.

Concepção de Rebecka Lúcio, "O tiquetaquear do tempo" tem como mote o tempo que assola as pessoas, consumindo-as a todo instante. A peça busca promover uma experiência coletiva sobre essa temática: o tempo que tiquetaqueia a cada instante.

Os espectadores serão convidados a compartilhar momentos da vida como: "Quais são as marcas do tempo?", "O que o tempo leva?" e "Em que tempo você vive?". Essas indagações irão perpassar a poética desse encontro.

Sobre o Terça EnCena

Promovido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc-Ce), o projeto Terça EnCena incentiva e fomenta às artes cênicas (teatro, circo, contação de história e dança), possibilitando maior proximidade entre artistas e público, além de gerar um engrandecimento cultural no espectador.

SERVIÇO

Terça EnCena

Dia 7

Circo Pirlampo - Grupo Ânima

Local: Espaço Multicultural da Unidade Centro do Sesc (R. 24 de maio, 692 - Centro)

Horário: 12h

Informações: (85) 3455.2118

O tiquetaquear do tempo - Rebecka Lúcio

Local: Área de Convivência da Unidade Fortaleza do Sesc (Rua Clarindo de Queiroz, 1740 - Centro)

Horário: 12h30

Informações: (85) 3452.9090

...:Gratuito:...

MAMULENGANDO NO PIRATA

DIVULGAÇÃO

Por trás de um simples lençol, mãos ágeis manipulam um universo mágico composto por personagens engraçados, por vezes misteriosos que dão asas à imaginação principalmente dos pequenos. Surgido há oito anos, o *Ânima Teatro de Bonecos* coloca em cena espetáculos que unem o lúdico ao educativo tendo sempre à frente a rica figura do mamulengo.

Dentro da programação da *Quinta do Pirata*, que acontece no Pirata, o *Ânima* tornou-se atração fixa. "Na primeira semana, a gente ficava só expondo e vendendo bonecos. Na seguinte, pediram que fizéssemos alguma coisa de improvisado. Agora, nesta, resolvemos montar um espetáculo mesmo", afirmou Cleomir Alencar, um dos integrantes do grupo que, junto com Tatiane Sousa, apresentam *As Aventuras de Chico Coquinho* ou *Se Cochilar o Cachimbo Cai*.

A montagem narra a história de um cantador de feira, "espécie de Pedro Malazartes" que cochila e acorda num sonho onde aprecerem um coronel e até uma cigana. "O coronel não deixa ele cantar um bol, mas junto com as crianças, ele engana o coronel e ainda consegue ficar com a bur-

CLEOMIR Alencar, do grupo *Ânima*: teatro de bonecos.

rinha dele", adianta Cleomir.

A parte, digamos, educativa fica por conta dos adultos porque "na verdade, o coronel está na cabeça de cada um. É a proibição", conclui. A *Quinta do Pirata* tem início às 20h com o forró da Banda Pé-de-Chinelo, seguido do grupo *Ânima*, feirinha de artesanato e comidas típicas, Brincantes Cordão do Caroiá, maracatu cearense, Quadrilha do Zé Testinha e, por fim,


mais forró até o início da madrugada. (Teresa Monteiro)

SERVIÇO

As Aventuras de Chico Coquinho ou **Se Cochilar o Cachimbo Cai** - Espetáculo do grupo *Ânima Teatro de Bonecos*. A partir das 20h, no Pirata Bar (rua dos Taboaras, 325 - Praia de Iracema), dentro da *Quinta do Pirata*. Ingressos: R\$ 20,00 (inteiro) e R\$ 10,00 (estudantes de Fortaleza). Informações: 3219.8030.

Curiosidade | Além dos personagens que estréiam na segunda-feira, "Algodão doce" terá novos bonecos em breve: Poliana, Cururu e Dr. Lupa.

A galerinha




• **Felino:** é um gato de raça pura, completamente contrário àqueles que não tenham "berço", como a Família Coisa.

• **Viralata:** principal âncora do programa. Ele se orgulha da falta de pedigree. O que importa é ter swing.


• **Coisito:** o caçula da família Coisa é cheio de boas intenções, mas tem uma preguiça sem tamanho.



• **Dona Birroska:** contraponto da harmonia que se quer estabelecer no set. Acha que os modismos nada valem.




• **Rodolfo:** não sabe ao certo quem são seus pais. Ele frequenta a mesma escola, mas mora na rua.




• **Dona Coisinha:** assim como o marido, ela é híbrida. É firme e busca parâmetros para que a família conviva socialmente.

• **Seu coisa:** chefia a família e tem traços de seus antepassados. Seu complexo: "ser coisa" é o grande diferencial.

• **DJ Mouse:** amigo inseparável de Viralata. Se acha importante por ser descolado e fazer seus remix.



• **Grande Coisa:** é a típica adolescente. Embora tenha seus motivos, é megalomaniaca e também uma rebelde sem causa.



• **Filé Miau:** sobrinho de Felino, ele vive o conflito entre seguir o instinto de sua raça ou aceitar a percepção equivocada de seu tio.



TV DIÁRIO

A nova turma da telinha

O tradicional teatro de bonecos direcionado ao público infantil tem uma nova vitrine: a TV Diário. Na próxima segunda, às 8h, estréia o programa "Algodão doce", que vai unir a arte local a uma linguagem universal. Além da diversão, histórias educativas ganham vida na atração

IZAKELINE RIBEIRO
Repórter

Os bonecos na TV há muito tempo vêm conquistando telespectadores em todo país. Casos de sucesso, inclusive da TV Diário, inspiraram os coordenadores da linha de shows Gaarcia Jr. e Ana Cláudia Holanda para a montagem da nova atração, o programa infantil "Algodão doce".

De segunda à sexta, de 8 às 9h30, o público vai poder se divertir com as histórias da família Coisa, conferir os desenhos animados "He-Man" e "Scoob-doo" e ainda os "papos-cabeça" dos âncoras (e todos bonecos) Viralata, DJ Mouse e Biroska.

Ana Cláudia destaca que todos os bonecos foram confeccionados por Fernando Gomes, o mesmo diretor do programa "Cocoricó". "É o melhor fabricante de bonecos do Brasil", completa Gaarcia, destacando que os personagens serão manipulados e interpretados pelo grupo Bonecos e Mamulengos, de Ângela Escudeiro.

O "Algodão Doce" é composto por dois núcleos de bonecos: os apresentadores Viralata, Biroska e DJ Mouse e a série "Família Coisa" com Grande Coisa, Coisito, Rodolfo, Felino, D. Coisinha, Seu Coisa e Filé Miau.

Em episódios diários, a Família Coisa vai apresentar, de forma lúdica, fatos da vida cotidiana que têm importância na formação da identidade infanto-juvenil.

Gaarcia destaca que o entretenimento é um excelente meio de transmitir valores de forma natural, desarmada e eficiente. "Nada mais divertido há do que aquilo que nos surpreende cotidianamente: as coisas da vida, vividas pela Família Coisa", faz questão de reforçar.

A idéia

Co-produção da TV Diário com o estúdio Arirena e a Kroma Vídeo, o programa, dirigido por Alison Braga, reflete a expectativa dos telespectadores quanto a um programa infantil na emissora. Gaarcia comenta que a direção da TV percebeu a necessidade de ter uma atração infantil com esse formato na grade.



A FAMÍLIA COISA: vai comandar as manhãs da TV Diário FOTOS: JOSÉ LEOMAR

"Nós já trabalhávamos, e muito bem, com a 'TV Tupiniquim', que foi o nosso embrião. Mas, vimos que ainda precisávamos mudar muitas coisas, tanto em termos plásticos, como em argumento. Portanto, a idéia da Família Coisa é sobretudo de entretenimento, mas que também passe informações relevantes para as crianças", afirma o consultor da TV Diário.

A atração, segundo ele, marca um grande passo na dramaturgia cearense. "É interessante porque a tradição dos bonecos é muito grande no Ceará. E a TV é uma vitrine", comenta. Ele destaca que o "Algodão doce" é um projeto com potencial. "Tanto que já estamos trabalhando com a possibilidade de adaptar os bonecos para serem apresentados em escolas", adianta Gaarcia.



SÉU COISA, com a filha, Grande Coisa e D.Coisinha



VIRA-LATA mostra que sabe das coisas e entrevista o DJ Mause